

TÉCNICA AIR STACKING PARA REDUÇÃO DE DISPNEIA EM PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR

RAFAELLY GOMES VIEIRA; MARCIA TONELLO

INTRODUÇÃO: apesar de não ser o sintoma mais prevalente nas internações por tuberculose pulmonar, a dispneia se apresenta em muitos casos, sendo a sensação de "falta de ar", muitas vezes acompanhado por febre, sudorese noturna, emagrecimento e tosse. A Fisioterapia tem seu papel na prevenção e no tratamento das condições apresentadas pelo paciente, especialmente no que diz respeito à função respiratória. **OBJETIVOS:** este estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade da técnica Air Stacking, de empilhamento de ar com uso de ambu, para a redução da dispneia em pacientes em internação por tuberculose pulmonar. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão narrativa entre os meses de agosto e setembro de 2023, tendo como fontes as bases de dados Scielo e Google Acadêmico, publicados em língua portuguesa entre os anos 2000 e 2023. Foram localizados 73 artigos sobre a fisioterapia no tratamento da tuberculose, destes apenas 11 citaram a dispneia e 5 abordaram a técnica aqui estudada. **RESULTADOS:** uma das principais funções do ambu é a realização da ventilação artificial com fornecimento de ar comprimido ou enriquecido com oxigênio para os pulmões, promovendo uma expansão torácica e pulmonar. A manobra Air Stacking realiza-se através da insuflação consecutiva com fornecimento de volumes de ar em pressão positiva, após a solicitação ao paciente de que mantenha a glote fechada por alguns segundos após a insuflação; essa técnica possibilita maior expansão pulmonar, prevenção de contraturas da parede torácica e prevenção de restrição pulmonar. **CONCLUSÃO:** por meio da melhora da ventilação promovida pela pressão positiva fornecida pelo ambu e pela maior expansão pulmonar que a técnica possibilita, a aplicação da técnica Air Stacking parece ser positiva na redução da dispneia em pacientes com tuberculose pulmonar, sendo também uma técnica eficaz empregada no tratamento fisioterápico destes pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória, Reexpansão pulmonar, Dispneia, Fisioterapia hospitalar, Ambu.